

TRAJETÓRIA POLÍTICA DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Nascido em Santana do Livramento, em 1880, o general José Antônio Flores da Cunha governou o Rio Grande do Sul entre 28 de novembro de 1930 e 17 de outubro de 1937. Formado em Direito, foi delegado de Polícia na Capital Federal e iniciou a carreira política como deputado estadual, ao retornar aos pampas e se filiar ao Partido Republicano Rio-Grandense (PRR). Depois, elegeu-se para a Câmara Federal e, posteriormente, prefeito de Uruguaiana.

Em 1930, já como senador, apoiou a candidatura presidencial de Getúlio Vargas e a revolução deflagrada naquele ano. Com a vitória do movimento - que culminou com a posse de Vargas como chefe do Governo Provisório e marcou o fim da República Velha -, Flores da Cunha foi imediatamente nomeado interventor federal no Estado.

Já governador constitucional em 1935, começou a se afastar do presidente. Em 1937, rompido com Vargas, foi forçado a deixar o governo gaúcho e exilou-se no Uruguai. Voltou ao Brasil só cinco anos depois, quando cumpriu pena de nove meses na Ilha Grande, no Rio de Janeiro. Em 1945, elegeu-se deputado constituinte pela União Democrática Nacional (UDN). Na Câmara Federal, exerceu seguidos mandatos até janeiro de 1959.